

C. Ciências Biológicas - 8. Genética - 2. Genética de Microorganismos

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DO FEIJOEIRO DA UFLA ÀS RAÇAS DE *Colletotrichum lindemuthianum*

Larissa Carvalho Costa¹

Rafael Pereira²

Fracine Hiromi Ishikawa³

Elaine Aparecida de Souza⁴

Magno Antônio Patto Ramalho⁵

1. Graduanda - Depto de Biologia - UFLA - Aluna
2. Graduando - Depto de Biologia - UFLA - Aluno
3. Pós Doutoranda - Depto de Biologia - UFLA
4. Profa. Dra. - Depto de Biologia - UFLA - Orientadora
5. Prof. Dr. - Depto de Biologia - UFLA

RESUMO:

Os programas de melhoramento de plantas apresentam algumas centenas de acessos em seus bancos de germoplasma. Esses são oriundos de coletas realizadas em regiões produtoras e também linhagens/cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento de plantas. Essas cultivares são melhor adaptadas à região e apresentam alelos de resistência ao patógeno prevalente no país. Uma das principais doenças que afetam o feijoeiro é a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum lindemuthianum*. Esse patógeno se caracteriza pela alta variabilidade genética e patogênica. Estudos de levantamento de raças no Brasil vêm demonstrando a ocorrência das raças 65, 73, 81 e 89. O presente trabalho tem como objetivo identificar no banco de germoplasma da UFLA, linhagens de feijão que apresentam resistência às principais raças encontradas no país, auxiliando assim o melhoramento genético. Foram inoculados isolados das raças 65, 73, 81 e 89 na concentração de $1,2 \times 10^6$ conídios em 173 linhagens de feijoeiro. Foram semeadas oito sementes de cada linhagem em bandejas de isopor de 128 células, sendo utilizadas duas repetições (bandejas) por isolado. As cultivares Pérola, Talismã e Ouro Negro foram utilizadas como testemunhas. Assim, das 173 cultivares avaliadas 20,81% foram resistentes as quatro raças inoculadas. Quando analisadas separadamente observou-se que 65,89% das linhagens foram resistentes à raça 73 e 47,98% à raça 89. Quanto ao tipo de grão, das 98 linhagens avaliadas com grão tipo carioca, 19,39% foram totalmente resistentes. Já para as linhagens que possuem grão tipo preto (45), 31,11% foram resistentes. Das doze linhagens que possuem grão tipo jalo nenhuma apresentou-se resistente a todas as raças. A linhagem Ouro demonstrou-se totalmente resistente. Das duas linhagens de grãos vermelhos avaliadas, uma se mostrou completamente resistente e somente uma das quatorze cultivares de feijão do tipo rajado foi resistente às quatro raças avaliadas. A identificação dessas linhagens com bom nível de resistência às principais raças de *C. lindemuthianum* que ocorrem no país permitirá sua utilização direta nos programas de melhoramento visando resistência à antracnose, uma vez que são linhagens mais adaptadas e podem acelerar o processo de obtenção de novas cultivares melhoradas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Antracnose, Germoplasma, Melhoramento genético.

